



REVISTA DA  
saesp

Ed. 29 - Junho de 2026

saesp

SOCIEDADE DE ANESTESIOLOGIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

saesp

# CERIMÔNIA DE POSSE

DIRETORIA DA SAESP – BIÊNIO

ABRIL/26 - ABRIL/28



## Balanço COPA SAESP 2026

Congresso realizado de 23 a 26 de abril, em São Paulo, apresentou a convergência entre ciência, tecnologia e humanidade na anestesiologia contemporânea

### Momentos que ficarão para sempre

Dr. Claudia Simões e Felipe Thyrso celebram em Editorial compartilhado as conquistas desta edição do Congresso

### Vila da Dor supera expectativas

Espaço estreou para revolucionar o método expositivo de ensino e se consolidou como o centro de interatividade do evento

### Emoção na posse da nova Diretoria

Cerimônia para a troca de lideranças reforçou a importância da união, da continuidade e da disposição em inovar



the  
**ANESTHESIOLOGY**<sup>®</sup>  
annual **meeting**

American Society of **Anesthesiologists**<sup>®</sup>

**San Diego** ✦ **October 16–20, 2026** ✦ **#ANES26**



Editorial	05
Copa em números	06
Cerimônia de Abertura	07
Cerimônia de Posse da Diretoria Biênio 2026-2028	11
Vila da Dor	14
Aulas de Destaque	18
Batalhas	20
Podcast SAESP	22
Temas Livres	25
Workshops	27
Lançamento de Livros	32
Kids Save Lives Brasil	34
SIM+	36
Homenagens aos sócios remidos	38
Atividades sociais	39

# REVISTA DA SAESP

Edição n. 29  
Junho de 2026

## Comitê editorial SAESP

---

Presidente

**Dra. Cláudia Marquez Simões**

Diretora de Comunicação

**Dra. Esther Alessandra Rocha**

Diretora Científica

**Dra. Mariana Fontes Lima Neville**

Gerente de Eventos e Comunicação

**Julia Mimura**

Gerente Editorial

**Mel Ribeiro**

Coordenador de Comunicação

**Johnny Lima**

## Jornalista responsável

---

MTb 30.443

**Lilian Mallagoli**

## Reportagem e redação

---

**Daiane Bugatti**

**Daiane Crema**

**Karoline Teixeira**

**Mel Ribeiro**

## Fotos

---

**Carol Cassiano**

**Kelly Queiroz**

## Arte e design

---

**Leonardo Carvalho**



# Momentos que ficarão para sempre!



Presidente da SAESP | Gestão 2024-2026

**Dr. Felipe Thyrso**

Presidente da SAESP | Gestão 2026-2028

**Dra. Claudia Simões**

O COPA SAESP 2026 teve um significado muito especial para nós. Mais do que um congresso, esta edição representou um momento de transição, continuidade e construção coletiva dentro da SAESP.

Para o Dr. Felipe Thyrso, este foi o último COPA SAESP à frente da presidência da sociedade após uma gestão marcada pelo fortalecimento institucional, expansão educacional e crescimento da representatividade da anestesiologia paulista. Para a Dra. Claudia Simões, foi um congresso em que já vivia a expectativa e responsabilidade de conduzir os próximos passos da SAESP.

E talvez tenha sido exatamente isso que tornou esta edição tão marcante: a união entre experiência, continuidade e renovação.

Construímos um congresso que refletiu o nosso momento atual: uma SAESP cada vez mais moderna, integrada, tecnológica, científica e conectada às transformações da medicina.

Os números do COPA SAESP 2026 mostram a dimensão desse encontro:

- +2.800 participantes
- +290 palestrantes nacionais e internacionais
- +400 palestras realizadas
- 28 sessões do SIM+
- Estreia da Vila da Dor com 29 sessões
- +980 temas livres submetidos, recorde histórico do evento
- 50 expositores

Mas o verdadeiro impacto do COPA SAESP vai além dos números.

Presenciar auditórios cheios, workshops de alto nível, troca entre gerações, a participação dos acadêmicos e residentes, o crescimento da produção científica e o envolvimento dos anestesiológicos em cada espaço do congresso.

A estreia da Vila da Dor, a consolidação do SIM+, os espaços interativos, as experiências imersivas e a presença de convidados nacionais e internacionais mostraram o quanto a SAESP desafia, ano após ano, a sua capacidade de inovar sem perder a proximidade com o nosso público.

O recorde de temas livres submetidos também simboliza algo muito importante para nós: uma anestesiologia que pesquisa, produz conhecimento e participa da construção científica.

No entanto, é importante reforçar que isso só é possível com um grande esforço de muitas pessoas. O COPA SAESP 2026 foi resultado do trabalho coletivo de diretoria, coordenadores, palestrantes, patrocinadores, parceiros, colaboradores e anestesiológicos que acreditam na força da educação continuada e da inovação, marcas registradas da SAESP.

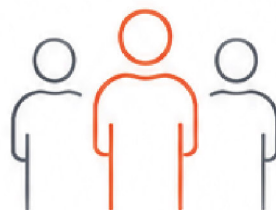
Sáímos dessa edição com orgulho do que foi construído até aqui e, principalmente, com entusiasmo pelo futuro.

Em 2027, a nossa expectativa é clara: ir além e estar cada vez mais próximo dos participantes do evento, reforçando interações e convívio social.

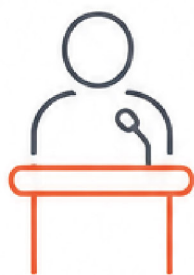
**Boa leitura! E até o COPA SAESP 2027!**

# COPA SAESP EM NÚMEROS

Conheça os índices alcançados nesta edição!



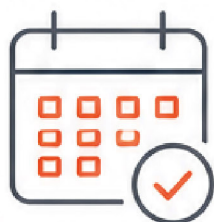
**+2.800**  
participantes



**+290**  
palestrantes  
nacionais e  
internacionais



**+400**  
palestras  
realizadas



**28**  
sessões do  
SIM+



Estreia da  
**Vila da Dor**  
com **29** sessões



**+980**  
temas livres  
submetidos,  
**recorde histórico**  
do evento



**50**  
expositores

# Homenagens, emoção e novidades marcam a Cerimônia de Abertura do COPA SAESP 2026

Sessão contou com bate-papo sobre gestão do tempo, procrastinação e produtividade

Veja fotos da cerimônia



A cerimônia de abertura do Congresso Paulista de Anestesiologia – COPA SAESP 2026 deu início a uma programação científica de alto nível, com momentos de celebração, gratidão, reconhecimento e renovação. Realizada após o dia de pré-congresso, a solenidade reuniu lideranças da especialidade, familiares, parceiros e profissionais apaixonados pela anestesiologia.

Última edição sob a presidência do Dr. Felipe Thyrsó à frente da SAESP, a cerimônia reuniu no palco toda a diretoria da gestão 2024–2026: a Vice-Presidente Dra. Claudia Simões; o Primeiro-Secretário Dr. Eduardo Giroud; o Segundo-Secretário Dr. Luis Vicente Garcia; a Diretora Científica Dra. Vanessa Carvalho; o Vice-Diretor Científico Dr. Guilherme Barros; o Diretor de Pesquisa Científica e Inovação Dr. Marcello Salgado; o Diretor de Apoio ao Ensino, Dr. Marcus Lourenço; o Diretor de Defesa Profissional Dr. Guinther Badessa; o Diretor Financeiro

Dr. Maurício Malito; o Diretor de Relações Internacionais, Dr. Marcelo Peres; o Vice-Diretor de Relações Internacionais, Dr. Marcio Matsumoto; o Diretor de Qualidade e Segurança do Paciente, Dr. Gustavo Tsuha; a Diretora de Eventos Dra. Carolina Baeta; e a Diretora de Comunicação Dra. Fernanda Paes.



## Homenageadas que marcaram a história da especialidade

Neste ano, duas médicas foram homenageadas em um tributo que mesclou gratidão, admiração e a inevitável saudade que acompanha aqueles que partem cedo demais.

A primeira homenagem foi prestada em memória da Dra. Lívia Pereira Miranda Prado, anesthesiologista cujo legado transcende os centros cirúrgicos onde atuou, com uma vida dedicada ao cuidado. Para receber a homenagem em seu nome, subiram ao palco sua irmã, Priscilla Pereira Miranda Prado, e seu primo, Eduardo Simon Pereira. Emocionados, os dois dividiram com o público palavras de profunda gratidão pela vida e pelo trabalho dela.



A segunda homenagem foi à Dra. Norma Sueli Pinheiro Módolo, figura de referência absoluta na anesthesiologia brasileira. Reconhecida pelo conjunto de contribuições que ofereceu à especialidade e à SAESP ao longo de toda a sua trajetória, ela recebeu a homenagem das mãos do Dr. Guilherme Antonio Moreira de Barros. Além do reconhecimento formal, a Dra. Norma passou a integrar o grupo de Membros Honorários da SAESP.

## LUME e as novidades do COPA SAESP 2026

O Dr. Felipe Thyrsó, a Dra. Claudia Simões e a Dra. Vanessa Carvalho subiram ao palco para revelar ao público as apostas do COPA SAESP 2026 com a ajuda da LUME, a nova avatar digital da SAESP, uma personagem criada para aproximar a sociedade do universo digital e facilitar a comunicação com associados.



LUME apresentou as novidades dessa edição, que incluem a parceria exclusiva com o *PostGraduate Assembly in Anesthesiology* (PGA), congresso da NYSSA (Sociedade de Anestesiologia de Nova York), e a aliança com a Sociedade Americana de Via Aérea (SAM). Pela primeira vez na história do evento, foi realizado um curso avançado de segurança do paciente em colaboração com a ESAIC, além do curso SAFE, promovido pela WFSA

(Federação Mundial das Sociedades de Anestesiologistas) sobre anestesia obstétrica segura.

Falou, ainda, sobre como a programação foi enriquecida com novos workshops altamente especializados: Neuromonitorização e Situação de Crises em Pediatria. Além da Vila da Dor, Batalhas dos Residentes e Acadêmicos e do Aplicativo Interativo do congresso.

## Gestão de tempo e produtividade

Rafael Medeiros foi convidado para oferecer um conteúdo diferenciado. Um dos maiores especialistas em gestão do tempo e produtividade do Brasil, fundador da Time School, autor de mais de dez livros e escolhido pelo Comitê Olímpico Brasileiro para treinar os líderes das delegações nos Jogos Olímpicos de Paris, ele levou ao palco uma abordagem científica e prática.



Em um bate-papo mediado pelo Dr. Felipe Thyrso e pela Dra. Claudia Simões, Rafael respondeu a perguntas específicas sobre os desafios de produtividade enfrentados por anestesiológicos, profissionais que lidam cotidianamente com decisões de alta pressão e consequências imediatas em centros cirúrgicos.

Citando Albert Einstein, ele falou sobre os limites biológicos do cérebro e enfatizou que não devemos usar a cabeça para guardar coisas, mas sim para ter ideias. Também abordou a diferença entre dois tipos de tarefas: as de prevenção de dor, aquelas que mantêm o status quo, como pagar um boleto ou abastecer o carro, e as de produção de ganho, que representam avanço real, como escrever um artigo científico ou se especializar em uma nova área. Para ser verdadeiramente produtivo, é preciso equilibrá-las.

Por fim, Rafael deixou uma dica valiosa: libere a mente das pendências passivas. Anote tudo o que precisa fazer, tudo o que sonha em realizar e tudo o que não aceita mais em sua vida. Uma tarefa sem data de execução dificilmente sairá do papel. “O que’ sem ‘quando’ é igual a ‘nunca’”, concluiu.

## O coração do congresso: as pessoas que fazem acontecer

Um vídeo especial foi exibido em homenagem a todos os colaboradores que tornam o COPA SAESP possível. Um congresso desse porte não nasce no primeiro dia de evento, é construído ao longo de meses de planejamento, dedicação e trabalho coletivo.



O Dr. Felipe Thyrso usou o momento para agradecer pessoalmente a presença de todos, reconhecendo a realidade desafiadora da agenda dos profissionais de saúde e valorizando o gesto de cada um que abriu mão de parte do seu tempo para estar ali. Em seguida, o Dr. Vicente Faraon Fonseca, presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, subiu ao palco para falar sobre os avanços e as iniciativas recentes da SBA, com destaque para os novos núcleos criados pela instituição.

Por fim, todos os presentes foram convidados para o Coquetel de Boas-Vindas, um momento que simboliza o espírito do COPA SAESP: a troca de experiências, a construção de vínculos, a celebração de uma especialidade que salva vidas todos os dias e que merece ser celebrada com a excelência que marca a atuação de seus profissionais.

# Continuidade e inovação são pilares na Cerimônia de Posse da Diretoria biênio 2026-2028

*Dr. Felipe Thyrsó entregou a presidência da sociedade para a Dra. Claudia Marquez Simões em clima de emoção e confiança*



[Veja um vídeo-resumo da cerimônia](#)

O encerramento do COPA SAESP 2026 não foi apenas a conclusão de um dos maiores eventos científicos anuais da anestesiologia. Foi, acima de tudo, o palco de um rito de passagem fundamental para a especialidade: a cerimônia de posse da nova Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal da Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo (SAESP) para o biênio 2026-2028. No evento, a Dra. Claudia Marquez Simões assumiu a presidência, sucedendo o Dr. Felipe Thyrsó em clima de profunda gratidão e renovação de propósitos.

A solenidade foi prestigiada por autoridades renomadas da medicina, incluindo o Dr. Vicente Faraon Fonseca, Presidente da SBA, e a Dra. Maria Aparecida Pedrosa dos Santos, Conselheira e Responsável pela Câmara Técnica de Anestesiologia do CREMESP. Também marcaram presença ex-presidentes da SAESP, coordenadores de Centros de Ensino e Treinamento (CETs) e parceiros da indústria, todos testemunhas do fortalecimento democrático da instituição.

## Reflexões de uma jornada e o que vem para o biênio

Ao se despedir do cargo, o Dr. Felipe Thyrsó realizou um discurso emocionante, equilibrando a técnica da gestão com a liderança. Ele destacou que comandar a SAESP transcende os manuais de governança: “Os momentos em que a solidão se faz presente, quando nos confrontamos com a nossa própria consciência, esses são os momentos mais desafiadores e, ao mesmo tempo, os mais reveladores”, pontuou.



Para o ex-presidente, cada decisão tomada carregava o peso da segurança de milhares de pacientes e da confiança de colegas que veem na SAESP um porto seguro. Ele enfatizou que a verdadeira gestão é, essencialmente, a gestão de pessoas através do exemplo. Em um momento de grande emoção, ele dirigiu-se diretamente à sua sucessora, Dra. Claudia, ressaltando a parceria de uma década e os valores compartilhados que permitiram uma transição harmoniosa e ética.

A Dra. Claudia Marquez Simões fez um discurso que honrou o passado e projetou uma SAESP ainda mais conectada com o futuro. Para a nova presidente, a posse possui um significado pessoal intrínseco, visto que sua história com a sociedade começou ainda nos bancos da faculdade: “A anestesiologia não se constrói de forma individual, ela se constrói em conjunto, com propósito, com brilho”, afirmou.

Seu plano de trabalho para o próximo biênio apresenta-se estruturado em pilares fundamentais, começando pela defesa profissional, sob a premissa de que a

valorização do médico é indissociável da qualidade da assistência prestada, e estendendo-se ao reforço da educação e formação, posicionando a SAESP como um apoio essencial aos Centros de Ensino e Treinamento e às residências médicas. Além disso, a gestão assume o compromisso humano com a saúde mental, priorizando o bem-estar de quem cuida, ao mesmo tempo em que promove a inovação e a interiorização ao transformar a sociedade em um hub de pesquisa e aproximar a diretoria das demandas específicas de cada região do estado. Ao encerrar, a presidente selou seu compromisso com uma liderança agregadora ao citar a jurista Ruth Bader Ginsburg: “Lute pelas coisas com as quais você se importa, mas faça isso de uma maneira que fará com que outros se juntem a você”.

O Dr. Vicente Faraon Fonseca, representando a SBA, relembrou que a história da SAESP se confunde com a da própria anestesiologia brasileira, desde sua fundação oficial em 1969. “A SAESP é tradição, inovação, valoriza a ciência, a formação e, acima de tudo, as pessoas”, destacou, reforçando que São Paulo continua sendo o principal pilar científico e de liderança do país.

A Dra. Maria Aparecida Pedrosa dos Santos, do CREMESP, também exaltou a grandiosidade da entidade e o papel fundamental da SAESP em garantir assistência anestesiológica de excelência e condições favoráveis para o exercício da medicina.

## Composição da Nova Diretoria (Biênio 2026–2028)



### Está assim composta a nova Diretoria Executiva:

Presidente

**Dra. Claudia Marquez Simões**

Vice-Presidente

**Dr. Guinther Giroldo Badessa**

Primeiro Secretário

**Dr. Guilherme Antonio M. Barros**

Segundo Secretário

**Dr. Mauricio Malito**

Diretor Financeiro

**Dr. Eduardo Henrique Giroud Joaquim**

Diretor de Pesquisa Científica e de Inovação

**Dr. Vinicius Caldeira Quintão**

Diretor de Apoio ao Ensino

**Dr. Marcus Vinicius Figueiredo Lourenço**

Diretora Científica

**Dra. Mariana Fontes Lima Neville**

Vice-Diretora Científica

**Dra. Carolina Baeta N. D. Ferreira**

Diretor de Relações Internacionais

**Dr. Gustavo Felloni Tsuha**

Diretor de Defesa Profissional

**Dr. Marcio Matsumoto**

Diretor de Qualidade e Segurança do Paciente

**Dr. Gabriel José Redondano de Oliveira**

Diretor de Eventos

**Dr. Luis Vicente Garcia**

Diretora de Comunicação

**Dra. Esther Alessandra Rocha**

### Conselho Fiscal

Presidente

**Dr. Leonardo de Andrade Reis**

Secretário

**Dr. Bruno Francisco de Freitas Tonelotto**

Conselheira

**Dra. Carolina de Oliveira Sant Anna**

Primeira Suplente

**Dra. Claudia Regina da Costa Freitas**

Segundo Suplente

**Dr. Alex Fantinatti Teixeira**

Terceira Suplente

**Dra. Norma Sueli Pinheiro Módolo**

A cerimônia foi encerrada sob aplausos calorosos, simbolizando a união da classe e a confiança em uma gestão que promete honrar a tradição da SAESP enquanto desbrava as fronteiras da inovação tecnológica e humana.

# Inovação e interatividade marcam a estreia da Vila da Dor

*Espaço chega ao congresso com o objetivo de revolucionar o tradicional método expositivo de lecionar*

A Vila da Dor foi a grande novidade do COPA SAESP 2026. O espaço, que nasceu com a proposta de revolucionar as aulas expositivas tradicionais, não apenas cumpriu seu papel, mas superou as expectativas de coordenadores, instrutores e, principalmente, dos congressistas. Em um cenário onde a medicina perioperatória exige cada vez mais precisão e humanização, a Vila da Dor consolidou-se como o coração pulsante da interatividade no evento.

Coordenada pelo Dr. Olympio de Hollanda Chacon Neto, a Vila foi pensada para preencher uma lacuna no ensino médico em grandes congressos: a distância entre quem fala e quem ouve. “A Vila da Dor foi o nosso diferencial no COPA 2026. Trouxemos uma proposta de aula diferente, em um modelo *face to face*, permitindo alta interação entre o palestrante e o congressista”, explica o Dr. Olympio. Segundo ele, o formato permitiu que o congressista vivenciasse uma verdadeira mentoria em tempo real,

participando de discussões dinâmicas e práticas que enriqueceram o repertório de todos os presentes. O sucesso foi traduzido em números recordes para a área: o evento dobrou a quantidade de palestrantes e triplicou o número de temas abordados em dor, um feito inédito que reforça a importância do cuidado perioperatório e da prevenção da cronificação da dor no paciente cirúrgico.





## O poder da escuta e a troca de experiências

A recepção calorosa da Vila da Dor entre os participantes chegou a surpreender até os mais experientes. O diferencial, segundo os relatos, residiu na inversão da lógica de ensino. Em vez de slides preparados previamente, o conteúdo foi moldado pelas necessidades reais de quem está na ponta, atendendo o paciente no dia a dia do centro cirúrgico.

A Dra. Deborah Paula Gomes, palestrante de uma das sessões, relata como essa proximidade foi essencial: “Quando a gente sobe no palco para dar uma palestra, muitas vezes não entendemos qual é a dúvida que o colega anestesista tem. O que para a gente às vezes já está mais ‘medulado’, para eles não está da mesma forma”, observa. Para ela, o formato permitiu que o interesse do público guiasse o aprendizado: “Ouvi-los, ter essa chance de eles fazerem a solicitação – ‘eu quero ver esse bloqueio que tenho mais dificuldade’ – é sensacional. Em vez de trazermos um material que eles podem não

estar interessados, entregamos o que eles de fato acham mais importante”.

Para os alunos e residentes, essa abordagem prática é o que solidifica o conhecimento teórico. A Dra. Paula Brasil, residente do Hospital Américas, ressalta que a Vila preencheu a lacuna entre o livro e a prática clínica. “É uma sessão mais concisa, o que nos permite uma interação mais próxima. A demonstração em modelo vivo faz toda a diferença, principalmente para quem está aprendendo a realizar os bloqueios”, afirma. Ela destaca ainda que, embora o estudo individual seja fundamental, a mentoria direta é insubstituível: “A opinião de quem executa os bloqueios com frequência e as particularidades do cotidiano do cirurgião são cruciais no aprendizado. A dor crônica tem se tornado cada vez mais prevalente com o envelhecimento da população, e dominar essas técnicas é vital”.



## A dor como essência da melhor anestesia

Um dos pontos mais profundos discutidos na Vila da Dor foi a mudança de paradigma sobre o que significa ser um anestesiolologista de excelência. A Dra. Ana Carolina Lopes Pinheiro, palestrante do espaço, trouxe um depoimento impactante sobre como a especialização em dor transformou sua identidade profissional. “Sempre digo

que minha formação em dor não teve como objetivo apenas auxiliar pacientes com dores crônicas, mas principalmente aprimorar minha atuação como anestesiolologista. Minha visão sobre o que constitui uma boa anestesia mudou radicalmente”, conta.



Segundo a Dra. Ana Carolina, o pilar central da anestesia é o conforto, e não há conforto sem o controle rigoroso da dor. “Percebi que, antes, eu anestesiava, mas não com todo o potencial e qualidade que poderia oferecer ao paciente. A especialização em dor me transformou em uma anestesiolologista melhor. Um paciente com dor bem controlada experimenta o máximo de conforto possível”, ressalta.

Essa visão holística é especialmente desafiadora em públicos vulneráveis, como na pediatria. A médica destacou que, com o avanço da medicina, há um aumento de crianças com patologias complexas e limitações de comunicação que agora atingem a idade adulta, representando um desafio constante de diagnóstico.

## Pluralidade e o futuro da especialidade

A Vila da Dor também se destacou pela pluralidade de temas. O espaço abrigou profissionais especializados em medicina paliativa, promoveu oficinas de gerenciamento de notícias difíceis e discussões abertas sobre temas contemporâneos e controversos, como o uso de canabinoides na dor, explorando as dúvidas e entraves práticos dos participantes. No campo da intervenção, o público pôde acompanhar workshops de escaneamento ao vivo para infiltrações, medicina regenerativa e procedimentos de alta complexidade, como a neuromodulação.

O sentimento de “missão cumprida” é unânime entre os organizadores. Para o Dr. Olympio, a estreia positiva é

apenas o começo de uma trajetória de aprimoramento constante. “Como estreia no COPA, acreditamos que foi muito positiva a criação da Vila e que viemos para ficar. Novas ideias já brotaram para aprimorar mais a experiência que desejamos alcançar”, projeta.

Ao fim do COPA SAESP 2026, a Vila da Dor deixa um legado claro: a anestesiologia do futuro não se limita a manter o paciente inconsciente, mas sim em dominar a ciência do alívio e do conforto em todas as suas nuances. A iniciativa da SAESP prova que, quando a tecnologia se une à interatividade e à escuta ativa, o resultado é uma medicina mais humana, segura e técnica para todos.



# Destaques que ampliaram o horizonte da anestesiologia

*Do protagonismo do anestesiológico na liderança do Patient Blood Management (PBM) ao debate inédito sobre racismo e representatividade na especialidade, duas sessões do COPA SAESP 2026 evidenciaram a conexão da anestesiologia à inovação, à segurança do paciente e à construção de uma medicina mais inclusiva*



## Especialista em PBM reforça o papel do anestesiológico como líder

Na tarde de sexta-feira, o médico anestesiológico norte-americano Dr. Aryeh Shander apresentou a palestra keynote "O anestesiológico como líder em PBM (Patient Blood Management): o papel central dos anestesiológicos no cuidado perioperatório".

Amplamente reconhecido como um dos principais especialistas mundiais em PBM, durante sua apresentação, o médico esclareceu que o PBM é uma abordagem centrada no paciente, sistemática e baseada em evidências para melhorar os desfechos clínicos por meio do manejo e da preservação do próprio sangue do paciente, ao mesmo tempo em que promove a segurança e o empoderamento do mesmo.

Sua tese central é de que a anestesiologia não apenas participou da segurança moderna do paciente; ela ajudou a construí-la. Essa mesma base faz dela a disciplina central de coordenação no cuidado perioperatório. "O PBM é um exemplo visível desse papel mais amplo de liderança, por isso os anestesiológicos precisam assumir esse título de autoridade na sala de cirurgia. Caso contrário, ninguém o entregará para ele", afirmou.

E, no cenário brasileiro, segundo ele, essa necessidade é ainda maior. "Não é uma questão de otimismo, não há opção. Nós estamos retirando a transfusão, então precisamos substituí-la e isso toma tempo, requer reeducação e provas de que tirá-la não prejudicará o paciente, mas sim diminuirá os riscos – os dados mostram isso", finalizou.



## Resistência e representatividade: o racismo em debate



Veja um vídeo-resumo da mesa-redonda

No sábado, a mesa-redonda “Racismo em Anestesia” marcou um momento histórico de letramento racial na medicina. Com a participação das Dras. Vitória Maria Tinoco, Diana Santana e Thelma Assis, o debate expôs as barreiras enfrentadas por mulheres negras: da invisibilidade – quando médicas são consideradas, por exemplo, integrantes da equipe de limpeza – a solidão acadêmica e desencorajamento em especialidades cirúrgicas.

“Trazer essa discussão para um dos maiores congressos do país é inovador e reconfortante”, afirmou Dra. Vitória Tinoco, destacando o papel da SAESP em enfrentar o problema. Dra. Diana Santana reforçou a necessidade de ações concretas: “Esperamos um futuro com mais equidade e inclusão”. Para a Dra. Thelma Assis, ocupar espaços de prestígio é um direito de todas, já que “representamos mais de 55% da população e queremos

representatividade condizente”.

Os relatos reforçam a importância de trazer temas como esse para um congresso do porte do COPA. A acadêmica Palomma Erivelth (BA) descreveu o acolhimento ao encontrar referências: “Em um meio que nos faz sentir isoladas, encontrar exemplos é fundamental”, reforçou. Já a Dra. Letícia Chaves (RS), com 20 anos de carreira, lembrou episódios de discriminação na residência e incentivou as jovens estudantes a resistirem diante de dificuldades: “Não desistam, busquem apoio e não se abalem por comentários que as desqualificam”.

A mensagem final foi clara: a luta contra o racismo na medicina exige uma mudança estrutural e institucional, transformando a dor em resistência e ocupação de espaços.

# Batalhas movimentam o sábado no congresso

Acadêmicos e residentes protagonizaram momentos divertidos e de muita troca de conhecimento

Veja fotos da atividade



Pergunta, botoeiras apertadas e agilidade para respostas rápidas. As disputadas (e divertidas!) Batalhas de Acadêmicos e Residentes retornaram ao COPA SAESP 2026. Realizadas no disputado Espaço de Residentes SAESP, elas testaram o conhecimento geral em medicina e específico em anesthesiologia dos participantes em uma dinâmica estimulante e interativa, com prêmios exclusivos entregues aos três primeiros colocados de cada categoria.

Reunindo acadêmicos de medicina, médicos em especialização SBA e residentes em anesthesiologia MEC, as batalhas foram conduzidas pelo Dr. Cirilo Haddad Silveira e Dra. Laís Helena Navarro e Lima em clima de descontração e entusiasmo.

De acordo com o Dr. Cirilo, em seu terceiro ano, as batalhas vêm se consolidando: "As pessoas estão cada vez mais engajadas a participar; nesta edição, tínhamos pessoas de Natal, João Pessoa, de São Paulo, do Sul, enfim, de todo o Brasil, mostrando que a anestesia tem um papel muito importante na graduação. Isso é fundamental e agrega bastante para os futuros profissionais", ressaltou.

Orgulhosa da atividade social, a animada Dra. Laís reforça sua relevância: "As batalhas foram sensacionais, um sucesso absoluto, com prêmios *incríveis*. Espero que no próximo ano a gente ganhe ainda mais espaço e tempo", comemorou.

## Batalha dos Acadêmicos

A largada foi dada com a Batalha dos Acadêmicos pela manhã e contou com oito equipes de três integrantes cada. As grandes vencedoras foram as acadêmicas Naila Miessa, Julia Macedo e Maria Eduarda Cury Fagotti, da equipe Fentatrio. Para a Julia, a vitória foi bem inesperada, principalmente porque o grupo foi criado no momento da competição e nenhuma das três se conhecia.

O segundo lugar ficou com as Estela R. Cardoso Chiappetta, Isabelle Hiromi Satori e Maria Alice de

Lima Oliveira, da Lindocaínas, e, em terceiro, Thiago Gonçalves, Lara Barbosa Vale e Ana Beatriz Landim, da Propolindos, vencedores da edição 2026.

Confira os prêmios da Batalha dos Acadêmicos:

- 1º lugar: livro "Anesthesiologia para Graduação" e inscrição para o COPA SAESP 2027 para cada integrante.
- 2º lugar: inscrição para o COPA SAESP 2027 para cada integrante.
- 3º lugar: inscrição para um workshop em 2026, no Centro de Simulação SAESP, para cada integrante.

## Batalha dos Residentes

A tarde foi movimentada na segunda batalha do dia. Quatorze equipes competiram pelos três primeiros lugares, mostrando agilidade, conhecimento e trabalho colaborativo. A equipe das Capivaras Pantaneiras, formada pelas Dras. Millena Gonçalves de Carvalho Ferreira, Heloísa Rabelo Domingos e Caroline Ferreira de Souza, foi a grande vencedora.

Já os segundos colocados foram os Gaapers, time dos Drs. Evandier Silva, Camila V. Mendes e Natane Iwatani. E os Propolokos, dos Drs. Cedrik Vier, Nathalia Gayer e Valquíria Garcez, levaram o terceiro lugar.

Confira os prêmios da Batalha dos Residentes para cada integrante do grupo:

- 1º lugar: 1 tablet do Cristália/Recria Residentes + inscrição no COPA SAESP 2027.
- 2º lugar: Inscrição no COPA SAESP 2027.
- 3º lugar: Dois livros da Série SAESP.



# Entre microfones e ciência: os podcasts do Congresso

*De carreira na anestesiologia a novas tecnologias na especialidade, espaço democratiza discussão de temas essenciais para o profissional da área*

Acompanhe os episódios no [Spotify](#) ou no [YouTube](#) da SAESP



Em meio à movimentação da exposição comercial, os reencontros de colegas e a intensa programação científica do COPA SAESP 2026, um espaço cercado por microfones, câmeras e boas conversas ganhou destaque: o “aquário” dos podcasts. Especialistas e convidados participaram de debates dinâmicos sobre os desafios, tendências e transformações da anestesiologia.

A abertura da programação, em 24 de abril, trouxe reflexões sobre carreira, responsabilidade profissional e os desafios das diferentes gerações dentro da anestesiologia, sob o tema “Expectativas da nova geração e mercado de trabalho na anestesiologia”. Os Drs. Claudia Marquez Simões, Guinther Giroldo Badessa e Carolina Baeta Neves Duarte Ferreira debateram desde o início da formação até a necessidade de atualização constante ao longo da carreira.



Dr. Guinther destacou que o anestesiolegista “é gestor de si mesmo”, ressaltando que, além da assistência ao paciente, o profissional precisa compreender gestão, liderança e o funcionamento do sistema de saúde. Dra. Claudia chamou atenção para o equilíbrio entre experiência prática e atualização constante em uma especialidade marcada por rápidas transformações tecnológicas. “É muito importante existir a troca entre gerações e a busca por mentores como parte do desenvolvimento profissional”, afirmou.

O podcast “SAESP & SAFE: educação que gera impacto real” reuniu os Drs. Fernando Souza Nani, Luiz Fernando dos Reis Falcão e Micaela Dolbeth em uma discussão sobre educação médica e cooperação internacional. Dr. Nani destacou a realização da primeira edição totalmente em português do SAFE Obstetrics no mundo, iniciativa voltada à atualização prática de anestesiolegistas em cenários com recursos limitados.

“O curso ajuda o profissional a desenvolver segurança, capacidade de adaptação e tomada de decisão mesmo em situações adversas”, ressaltou Dra. Micaela.

Outro destaque da programação foi o podcast “Mulheres anestesiolegistas e seu papel como líderes e educadoras”, com as Dras. Stefania Garcia

e Liana Maria Torres de Araujo Azi, entrevistadas pelo Dr. Vinicius Caldeira Quintão. O debate teve como ponto de partida o artigo "Shaping the future of anesthesiology in Brazil: the role of women in leadership and academia", **publicado no *Perioperative Anesthesia Reports (PAR)***.

As convidadas destacaram a transformação gradual da presença feminina na especialidade, tanto em número de profissionais quanto em posições de liderança, ensino e representação institucional. Dra. Liana Azi reforçou a relevância de ampliar a visibilidade do tema em congressos e publicações científicas: "Ver mulheres ocupando cargos de destaque ajuda outras profissionais a acreditarem que é possível assumir esses desafios dentro da especialidade".

A programação internacional ganhou espaço com "Mastering Patient Blood Management: A Conversation with Aryeh Shander", reunindo os Drs. Aryeh Shander, Fernanda Cristina Paes, Liana Maria Torres de Araujo Azi e Roseny dos Reis Rodrigues. Durante a conversa, Dr. Shander defendeu uma abordagem centrada no paciente e menos baseada em protocolos rígidos.

"Nem todo paciente se encaixa em protocolos", afirmou o especialista ao reforçar a necessidade de individualizar decisões e incluir o paciente como parceiro no cuidado e no planejamento terapêutico.



Outros temas também passaram pelo Estúdio Podcast no primeiro dia, como formação médica em "EPAs e a Residência médica em anesthesiologia", com os Drs. Cirilo Haddad Silveira e Lais Helena Navarro e Lima; sustentabilidade ambiental na prática anestésica, com os Drs. Marcelo Luis Abramides Torres e Eduardo Henrique Giroud Joaquim; além das atualizações sobre via aérea difícil, discutidas pelos Drs. Maurício Luiz

Malito e Ricardo Zanlorenzi no episódio promovido pela CELMAT.

A programação contou ainda com os podcasts "Ensino de EEG", com os Drs. Joana Berger-Estilita e Felipe Souza Thyrso de Lara, e "Por que fazer o ano em dor?", com os Drs. Marcelo Vaz Perez e José Luiz de Campos.

## Debates sobre IA, carreira internacional e medicina perioperatória

No segundo dia de podcasts, a medicina da dor ganhou destaque no episódio “Além do analgésico: o novo olhar da medicina da dor”, com o Dr. Thiago Ramos Grigio e com Maurício Escobar. O debate abordou novas tecnologias, tratamentos menos invasivos e a necessidade de ampliar o conhecimento sobre dor em diferentes especialidades. “Todo médico precisa saber tratar dor”, afirmou Maurício, reforçando que o manejo da dor faz parte do cuidado integral ao paciente.

A programação internacional seguiu com “Empowering the Labor Suite: Shared Decision-Making in Obstetric Analgesia”, que reuniu os Drs. Ronald George, Fernanda Cristina Paes e Thiago de Freitas Gomes em uma discussão sobre analgesia obstétrica e cuidado centrado na paciente. Um dos assuntos destacados pelo Dr. Ronald foi a importância de equilibrar treinamento técnico com comunicação, empatia e acompanhamento das pacientes durante o trabalho de parto.

No período da tarde, o episódio “Ensino, estudo e atualização da anestesia na era da IA” trouxe os Drs. Rafael Abadessa Gonçalves e Claudia Marquez Simões para uma conversa sobre o impacto das ferramentas de inteligência artificial na formação médica e na atualização profissional. O convidado destacou que o diferencial está na forma como a tecnologia é utilizada, estimulando análise crítica e metacognição, e não apenas respostas prontas.

A gestão profissional também integrou a programação no podcast “Certificação dos Grupos de Anestesia e seus impactos na prática”, com os Drs. Gustavo Felloni Tsuha, Flavio Augusto Bortolozzo e a Enfa. Dra. Patrícia Mitsue Saruhashi Shimabukuro, responsável técnica científica do grupo de anestesia na DG Medicina Perioperatória (DG Anestesia). Os convidados discutiram como os processos de certificação vêm contribuindo para padronização de condutas, segurança do paciente e fortalecimento dos grupos de anestesia.

Em “Medicina perioperatória: o que é e como fazer do tema uma oportunidade para o anesthesiologista?”, os Drs. Enis Donizetti Silva e Bruno Francisco de Freitas Tonelotto reforçaram a importância de uma visão mais integrada do paciente, incluindo seu contexto clínico, familiar e social. “O paciente vai estar anestesiado, dormindo, e não vai poder dizer que está se sentindo mal. Quem precisa falar por ele são as informações e a interpretação do anesthesiologista”, afirmou Dr. Enis.

Encerrando a programação, o podcast “POCUS Gástrico e jejum em usuários de agonista GLP-1/GIP” reuniu os Drs. Luis Alberto Rodriguez Linares e Vanessa Henriques Carvalho para discutir um dos temas mais atuais da prática anestésica. Dr. Luis destacou o crescimento do uso das chamadas “canetas emagrecedoras” e o papel da ultrassonografia gástrica na segurança anestésica. “O jejum junto com a ultrassonografia gástrica é o que vai permitir tomar decisões com mais segurança”, afirmou.



Outros temas também passaram pelo espaço dos podcasts. Os Drs. Fabricio Zasso e Mauricio Luiz Malito abordaram o tema “Partindo para trabalhar como médico anesthesiologista fora do Brasil: a realidade do Canadá”, enquanto os Drs. Mauro Pereira de Azevedo e Guinther Giroldo Badessa conduziram o episódio “Quando é hora de parar?”. A IA também esteve em pauta no podcast “O uso de inteligência artificial na prática médica”, com os Drs. Flavio Takaoka e Vinicius Caldeira Quintão.

Para além de um estúdio dentro do evento, o espaço dos podcasts se tornou um ponto de convergência de ciência, experiência e troca de ideias.

# COPA SAESP 2026 destaca pesquisas de alto impacto

*Com o índice recorde de estudos submetidos, congresso consolida-se como uma vitrine da produção científica em anestesiologia e apresenta casos que reforçam a segurança do paciente e a inovação na prática clínica*

Veja fotos das apresentações



O COPA SAESP 2026 marca um momento histórico para a pesquisa científica na anestesiologia brasileira. Pelo segundo ano consecutivo, o número de submissões bateu recorde, alcançando a marca de 983 trabalhos enviados. Este número impressionante é reflexo direto da confiança dos pesquisadores na SAESP e consolida o congresso como palco para o compartilhamento de conhecimento e o fortalecimento da educação continuada na especialidade.

O Espaço PAR de Temas Livres, dedicado à apresentação desses trabalhos, reafirma-se como uma vitrine indispensável. Participar de uma sessão como esta representa uma oportunidade valiosa de visibilidade e crescimento profissional. Mais do que divulgar resultados para especialistas, os autores têm a chance única de trocar experiências, receber feedbacks construtivos e estabelecer conexões que impulsionam a carreira e a ciência.

Cada apresentação contribuiu para o avanço da prática anestesiológica. No sábado, 25 de abril, quatro trabalhos foram selecionados para uma apresentação especial, trazendo discussões fundamentais sobre segurança do paciente, gestão de risco e diagnósticos raros.

O Dr. Bruno Araújo Borges, de Brasília, apresentou o trabalho “Rabdomiólise como evento adverso grave em cirurgia plástica combinada: análise case-based com ênfase em gestão do risco perioperatório”. Para ele, a raridade do evento foi o gatilho para um olhar mais profundo sobre a gestão. “Eu sou entusiasta da qualidade e desenvolvemos um projeto de gestão em cima dessa ocorrência. É de suma importância entender que nós, anestesiológicos, assumimos funções que vão além do ato anestésico. Podemos ajudar na gestão e a ferramenta exposta pode incentivar outros colegas a terem um olhar crítico sobre esses eventos”, destaca o Dr. Bruno.

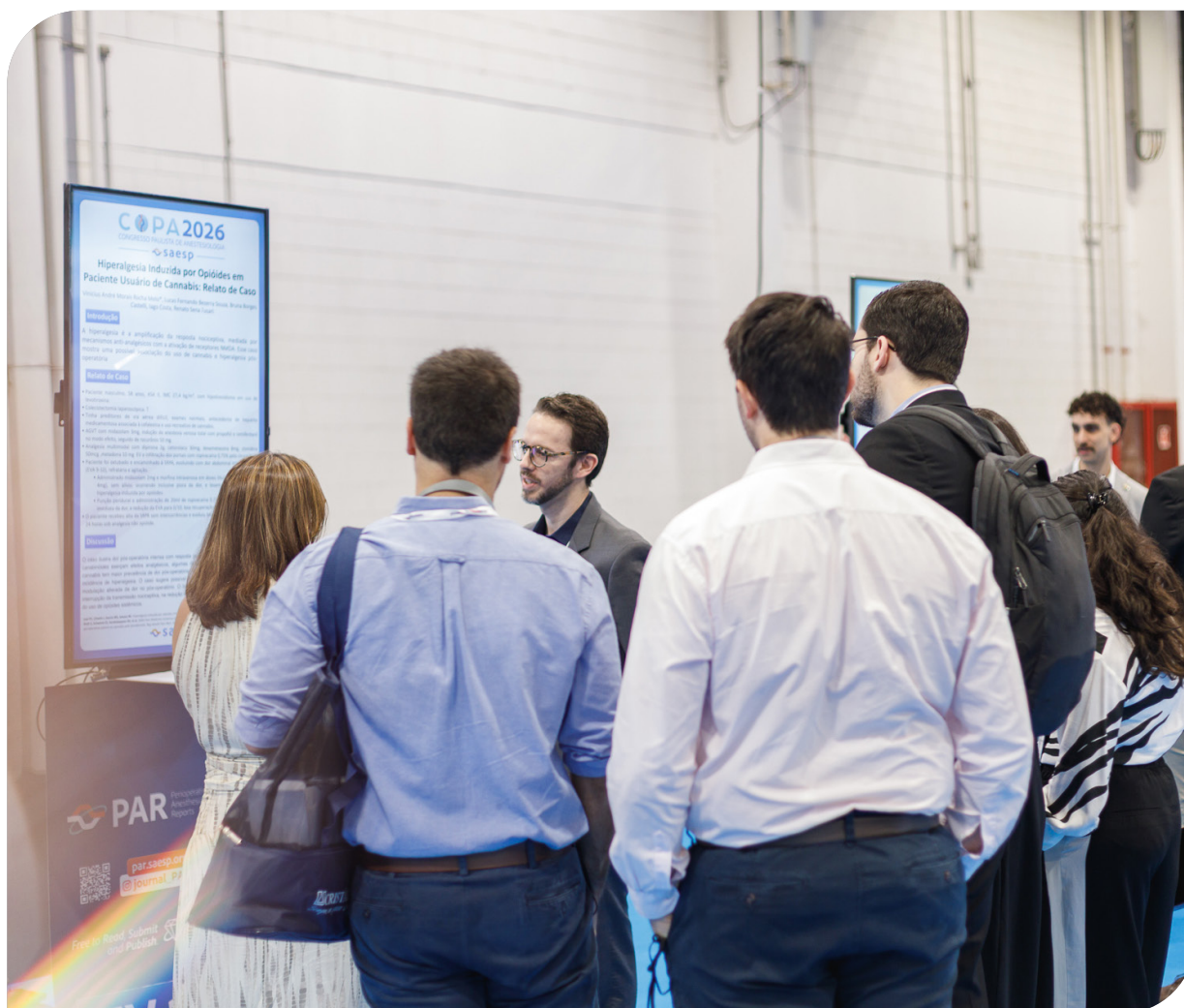
A Dra. Paula Oliveira de Andrade Lopes trouxe o alerta sobre o “Choque anafilático induzido por clorexidina alcoólica no período perioperatório”. O caso ressaltou a importância do diagnóstico diferencial. “A clorexidina é o antisséptico mais utilizado e geralmente não causa anafilaxia. Quando vimos a hiperemia nos locais de aplicação, percebemos a causa. Este trabalho reforça que não podemos focar apenas em rocurônio ou opioides. Como é uma intercorrência fatal, precisamos estar atentos para não postergar a adrenalina”, explica a autora.

A segurança física no centro cirúrgico foi o tema da Dra. Julia Alencar, com o trabalho “Acidente com fogo em nefrectomia”. Ela pontua que, embora subnotificado, o acidente com fogo é evitável de forma simples. “Achei interessante trazer esse trabalho como uma forma de lembrar o que fazer para evitar e como mitigar as consequências. É algo que pode acontecer e que precisamos prevenir constantemente”, reforça a Dra. Julia.

Já o Dr. João Antonio Zambão discutiu a “Estenose subglótica inesperada em lactente: o desafio da via aérea em UTI pediátrica”. O estudo foi o ponto de partida para a criação de protocolos institucionais

que salvam vidas. “A necessidade do trabalho surgiu de uma dificuldade técnica e poucos casos na literatura. O desfecho da criação foi favorável, mas o protocolo instituído a partir desse caso vai melhorar muito a qualidade do atendimento, inclusive durante o ato anestésico e a indução, que são ambientes controlados, mas ainda passíveis de intercorrências”, conclui.

O recorde de trabalhos não é apenas um índice, mas a prova de que a anesthesiologia brasileira caminha para um futuro cada vez mais seguro, baseado em evidências e colaboração mútua.



# Workshops: onde a teoria encontra a prática de alto nível

Com parcerias internacionais inéditas e foco total em simulação avançada, as atividades pré-congresso e os workshops do COPA SAESP 2026 elevaram o padrão da educação continuada em anestesiologia

Veja fotos das atividades



Os já tradicionais workshops apresentados no congresso trouxeram, este ano, uma abordagem inovadora que integrou tecnologias de ponta com a tomada de decisão em tempo real. O objetivo: transformar o conhecimento teórico em habilidades aplicáveis imediatamente à rotina clínica.

O **Curso Avançado de Segurança do Paciente (SAESP & ESAIC)** foi um dos destaques. Pela primeira vez no COPA SAESP, este workshop exclusivo em parceria com a European Society of Anaesthesiology and Intensive Care teve sua segunda edição promovida pela SAESP, fora da Europa.

O curso contou com uma imersão de dois dias em liderança e controle de crises. A Dra. Claudia Marquez Simões, coordenadora com os Drs. Gustavo Felloni Tshua e Regiane Xavier Dias, destacou a diversidade: "Tivemos participantes de todo o Brasil e até internacionais, como Angola e Austrália. Nosso objetivo foi fazer com que eles saíssem com a certeza de que farão a diferença na vida do paciente". A percepção de impacto foi imediata para a Dra. Gabrielle Portugal, residente do Hospital do Campo Limpo (SP). "O que mais me marcou foi aprender a identificar o erro não como culpa de um indivíduo, mas como uma falha de equipe. Saio muito mais consciente para aplicar essa visão holística no hospital", conta.

Já o workshop **Anestesia Obstétrica** promoveu uma imersão profunda nos desafios e inovações da assistência à gestante, combinando sessões de perguntas e respostas com especialistas e treinamento prático intensivo. O programa, coordenado pelo Dr. Fernando Souza Nani, foi estruturado para cobrir desde o uso do ultrassom como ferramenta auxiliar até o manejo de emergências críticas, como hemorragias e parada cardiorrespiratória.



O workshop **Anestesia Regional – Bloqueios Avançados: da Imagem à Decisão Clínica** propôs uma jornada prática que foi além da técnica: o foco foi o raciocínio clínico. Por meio de discussões dirigidas e simulações em modelos, o médico era desafiado a resolver casos reais otimizando a escolha dos bloqueios e dominando o manejo de complicações. Uma oportunidade única para integrar o ultrassom ao conceito de analgesia multimodal com eficácia e precisão. “Pela primeira vez, os alunos não viram apenas a técnica; eles tiveram que pensar na estratégia analgésica para casos complexos”, ressaltou a Dra. Cristiane Knopp Tristão, coordenadora do curso com o Dr. Marcus Vinicius Figueiredo Lourenço.

De acordo com a Dra. Cristiane, o público variou de residentes a anestesiológicos “old school”, que buscam se atualizar na era do ultrassom.

O Dr. Luiz Felipe Rangel, residente da Santa Casa de São Sebastião do Paraíso (MG), reiterou os benefícios: “É um workshop bem prático mesmo, a gente tem discussão de casos, tem proximidade com os instrutores e pega dicas práticas. Você acaba aprimorando as técnicas que já utiliza para evitar complicações e otimiza o pós-operatório do paciente, melhorando o controle de dor do pós-operatório”.



O workshop **Anestesia Venosa** foi uma imersão completa nos pilares que cercam o tema, combinando fundamentos teóricos simplificados com a aplicação prática de modelos farmacocinéticos e discussão de casos reais. O programa foi desenhado para capacitar o anestesiológico a dominar desde a programação de bombas de infusão até o uso de novos fármacos e adjuvantes, com a coordenação dos Drs. José Eduardo Bagnara Orosz e Stefano Malaguti Ferreira.



Com uma imersão técnica e prática voltada para a precisão nas anestésias oculares, o workshop **Bloqueios em Oftalmologia** reuniu uma base teórica sólida com o treinamento de habilidades em modelos humanos, peças anatômicas e tecnologia de imagem. Coordenado pelo Dr. Luis Henrique Cangiani, preparou o anestesiológico para realizar procedimentos seguros e eficazes em um dos campos mais delicados da especialidade.



Coordenado pelos Drs. Cinthia Passos Damasceno e Olympio de Hollanda Chacon Neto, o programa do workshop **Intervenção em Dor** focou na precisão diagnóstica e terapêutica, utilizando o ultrassom como ferramenta indispensável para guiar procedimentos minimamente invasivos, garantindo maior segurança e eficácia nos desfechos para o paciente.



Já o workshop **Monitorização Hemodinâmica** foi projetado para transformar a complexidade dos dados em ferramentas práticas de decisão à beira do leito. Os participantes puderam dominar tecnologias que vão desde os métodos invasivos tradicionais até as inovações mais recentes em inteligência artificial, sempre com foco na personalização da terapia volêmica e na melhoria dos desfechos perioperatórios. O conteúdo teve coordenação do Dr. Talison Silas Pereira.



Por meio de uma metodologia prática e inovadora, que incluiu aulas expositivas e simulação de alta fidelidade, o workshop **Monitorização Intraoperatória por Meio da Ecocardiografia** ofereceu aos participantes o desenvolvimento de habilidades para avaliarem a função biventricular, analisar patologias valvulares e da aorta, e utilizou as diferentes modalidades de Doppler para fundamentar a tomada de decisão clínica estratégica junto à equipe cirúrgica. A atividade foi coordenada pelo Dr. José Mateus Costa.

Focado em princípios e prática intraoperatória, o workshop de **Neuromonitorização**, coordenado pela Dra. Cristiane Tavares, capacitou anesthesiologists a interpretar sinais de monitorização neurológica e parâmetros de perfusão para prevenir complicações como delirium e disfunção cognitiva pós-operatória. Foram discutidos casos reais e estratégias práticas para individualização anestésica e metas hemodinâmicas voltadas à proteção cerebral.

A Dra. Gabriela Tognini Saba, instrutora da estação de Bainha do Nervo Óptico + Doppler, surpreendeu-se com o engajamento: "Vimos especialistas de diversas áreas interessados em como monitorar melhor o paciente. Conseguimos uniformizar o conhecimento através da prática, o que trouxe um resultado excepcional". Para o Dr. Vitor Rodrigues, residente do Hospital Municipal Souza Aguiar (RJ), o workshop foi a chance de aprofundar o que a rotina hospitalar nem sempre permite: "As aulas foram completas e permitiram refinar nossa capacidade de cuidar do paciente da melhor forma".

O workshop **Situações de Crise em Anestesia Pediátrica** trouxe dois casos comuns em crianças: complicações respiratórias e choque hipovolêmico com parada cardíaca. A Dra. Tatiana Saruhashi Jacobucci, coordenadora do curso, explica que o objetivo foi trazer aos alunos uma simulação real desses casos e as discussões sobre eles. "Muitos anestesistas têm medo de enfrentar esses casos no dia a dia. E a ideia aqui foi fazer o treinamento, uma simulação dessa situação, e depois a discussão justamente para ficarem aptos em casos assim", reforça.

Para o Dr. Felipe Oliveira Neves, anestesiológico com 28 anos de experiência, atuante em hospitais da rede pública de Gurupi (TO), o workshop é vital. “Temos que buscar aprimoramento justamente naquilo que não é rotina, pois é aí que reside a maior dificuldade quando uma crise ocorre no plantão”, avalia.

O workshop **SuAAT – Suporte Avançado em Anestesia no Trauma**, sob a coordenação da Dra. Vanessa Henriques Carvalho, ofereceu uma imersão técnica e estratégica voltada para o manejo do paciente crítico vítima de trauma. Com foco em sistematização e rapidez na tomada de decisão, o programa combinou revisões teóricas atualizadas com uma carga horária expressiva de simulação e treinamento de habilidades, preparando o anestesiológico para os cenários mais desafiadores da emergência.



Com uma metodologia dinâmica, o workshop de **Ultrassom Point-of-Care** focou na otimização de imagens e tomada de decisão diagnóstica. O curso foi desenhado para capacitar o médico no domínio completo da ultrassonografia à beira do leito. O conteúdo destacou desde o manuseio técnico do equipamento (knobology) até a interpretação de protocolos críticos no perioperatório e na urgência, como E-FAST, FOCUS e protocolos de choque. O foco principal da atividade foi a construção de confiança para uma prática segura, padronizada e reprodutível, permitindo que o profissional identificasse limitações

e tomasse decisões clínicas precisas em cenários de alta complexidade.

O coordenador, Dr. Luis Alberto Rodriguez Linares, utilizou uma analogia esportiva para o ano de Copa do Mundo. “Montei um time de instrutores ‘jogadores’ ensinando táticas diferentes. Utilizamos câmeras duplas para mostrar simultaneamente a técnica e a imagem no monitor, otimizando o ensino”, conta.

Desenhado para atualizar o anestesiológico no uso da **Ventilação Mecânica** de forma fisiológica e personalizada, o workshop coordenado pelo Dr. Luiz Fernando dos Reis Falcão teve como foco central a transição da ventilação convencional para uma estratégia guiada por metas, integrando conceitos avançados de proteção pulmonar para reduzir a lesão induzida pela ventilação e otimizar o desfecho do paciente cirúrgico.





Um treinamento intensivo voltado para cenários críticos, essencial para a gestão de crises, foi o destaque do workshop **Via Aérea Difícil (SAM & SAESP)**.

“Tivemos vários casos desafiadores, como via aérea difícil em crianças. A via aérea difícil é uma habilidade em que todo anestesiológista deveria investir e renovar o conhecimento a cada ano”, destacou a participante Dra. Gabriela Goulart, residente do Hospital da Força Aérea do Galeão (RJ).

O curso foi realizado em parceria entre SAESP e Society for Airway Management (SAM) e coordenado pelos Drs. Daniel Perin e Christiano Matsui.

## SAESP realiza 1ª edição do SAFE no Brasil

O **SAFE (Safer Anesthesia from Education) – Anestesia Obstétrica** é um treinamento promovido pela WFSA para melhorar desfechos relacionados ao parto em ambientes com recursos limitados. Durante o COPA SAESP 2026, a SAESP ofereceu a primeira edição do treinamento em língua portuguesa e pela primeira vez no Brasil. Focado em anestesia e cuidados obstétricos, em especial situações críticas, contou com a presença de participantes convidados de Angola, Moçambique e Brasil.

Coordenado pelo Dr. Fernando Nani, o curso contou com aulas práticas e teóricas ministradas por ele, Dr. Fernando Junqueira e Dras. Fernanda Paes, Gabriela Saba e Carla Amorim, e supervisionadas pelas representantes da WFSA Sara Portugal e Dra. Joanna Thirsk. Essa iniciativa global prepara os profissionais para tomarem decisões mais seguras e eficazes e fortalece a prática anestésica com o intuito de reduzir complicações evitáveis por meio do conhecimento.



# Do trauma à Cirurgia Plástica: conheça os livros lançados no congresso

Obras preenchem lacunas importantes no conhecimento anestésico

Veja fotos das sessões de lançamento



Entre debates científicos e trocas de experiências, o lançamento de três livros preencheu lacunas históricas na literatura médica brasileira: “Anestesia em Cirurgia Plástica e Estética”, “Suporte Avançado em Anestesia no Trauma – SuAAT” e “Neuroanestesia e Neurociências”.

O Brasil é líder mundial em números absolutos de cirurgias plásticas. No entanto, o Dr. Felipe Thyrsor, organizador da primeira obra, pontua que ainda havia uma carência de material técnico compilado sobre o tema. O livro “Anestesia em Cirurgia Plástica e Estética” surge para sanar essa lacuna de conhecimento, abrangendo da avaliação pré-operatória aos cuidados pós-operatórios.

Um dos diferenciais da obra é a introdução de protocolos de otimização, como o ACERTO e o ERAS (*Enhanced Recovery After Surgery*) – este último, amplamente consolidado em cirurgias abdominais e ginecológicas, mas ainda iniciante na área de plásticas. “Este livro pode transformar a prática diária, otimizando o fluxo hospitalar e elevando o ganho de qualidade e segurança para o anestesiológico, o paciente e a sociedade”, afirma Dr. Thyrsor.

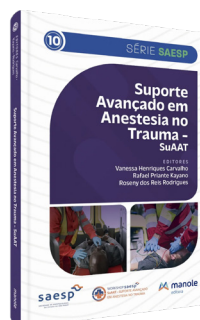


Complementando essa busca por excelência técnica, o livro “Suporte Avançado em Anestesia no Trauma – SuAAT”, editado por Dra. Vanessa Carvalho, Dr. Rafael Kayano e Dra. Roseny Rodrigues, chega como um guia obrigatório. A obra, originada do workshop homônimo da SAESP, sistematiza o atendimento inicial e as particularidades do trauma em diversas especialidades, como neuroeixo, tórax e craneoencefálico.

Para o Dr. Leonardo de Andrade Reis, um dos autores, a obra é essencial para consolidar metas de atendimento em cenários críticos: “O trauma possui muitas particularidades e exige metas avaliativas diferentes. O livro é o ponto de partida ideal para o estudo dessa ciência”.



COMPRAR

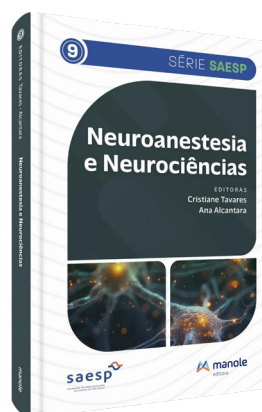


COMPRAR



Organizado pelas Dras. Cristiane Tavares e Ana Alcântara, o livro “Neuroanestesia e Neurociências” é um marco para uma área altamente especializada. A obra reflete a experiência de uma década de prática e o programa de fellowship das autoras, abordando a organização dos grupos neurocirúrgicos e as condutas específicas para cada patologia cerebral.

A Dra. Cristiane Tavares ressalta que o campo da neuroanestesia no Brasil ainda está em fase de debate e consolidação. “Buscamos promover a discussão para chegarmos a consensos, fugindo de generalizações. Nosso objetivo não é apresentar verdades absolutas, mas fornecer uma base sólida para quem deseja entender o impacto da anestesia no cérebro e garantir a melhor recuperação funcional do paciente”, explica. A obra é um convite não apenas para especialistas, mas para todos os interessados na fascinante interface entre anestesia e neurociência.



COMPRAR

O lançamento destas três obras durante o COPA SAESP 2026 reafirma a missão da SAESP em ser o pilar do desenvolvimento científico da anestesiologia brasileira. Mais do que livros, essas produções entregam ferramentas práticas para que o anestesíologista continue sendo o guardião da vida e da segurança do paciente em todas as subespecialidades.

Conheça a série SAESP

# Kids Save Lives Brasil: pequenos heróis, grandes atitudes

*Atividade mostra que idade não é impedimento para a aquisição de competências técnicas*

[Veja fotos da atividade](#)

Saber reconhecer uma parada cardiorrespiratória ou um engasgo não deveria ser um privilégio de especialistas, mas um direito de todo cidadão – inclusive os mais novos. Foi com esse objetivo que o Kids Save Lives Brasil marcou presença no COPA SAESP 2026, capacitando 40 crianças e adolescentes de uma instituição pública de ensino de São Paulo para agir em situações críticas. Diante da ausência de leis que obriguem o ensino de primeiros socorros nas escolas, a iniciativa, promovida pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e seus parceiros, surge como uma resposta essencial para levar o conhecimento técnico da universidade diretamente para as mãos da sociedade.

Conforme explica a Dra. Naomi Kondo, coordenadora nacional da ação, o treinamento precoce preenche uma lacuna crítica na educação brasileira: “Atualmente, a ausência de uma legislação que obrigue o ensino de primeiros socorros nas grades curriculares torna iniciativas como essa essenciais. O objetivo é claro: capacitar os pequenos para que saibam reconhecer, com rapidez e calma, situações de urgência e emergência que podem ocorrer no ambiente extra-hospitalar”, ressalta.



A escolha do público infantil e adolescente baseia-se na premissa de que o aprendizado de competências de suporte básico à vida (SBV) deve ser acompanhado de repetição e reforço ao longo da vida. Ao desmistificar a parada cardiorrespiratória (PCR) e o engasgo desde cedo, remove-se a barreira do medo dando a confiança necessária para agir.

Durante o evento, os participantes mergulharam em um ambiente de aprendizado prático e lúdico. O curso foi estruturado para cobrir os pilares fundamentais do atendimento de emergência:

- Identificação da parada cardíaca: os instrutores ensinaram a diferenciar uma situação de desmaio de uma parada cardiorrespiratória não traumática. As crianças aprenderam a verificar a

resposta e a respiração da vítima.

- Acionamento de ajuda: a importância de ligar para o serviço de emergência (192 ou 193) de forma eficaz, fornecendo informações precisas.
- Manobras de ressuscitação: com o auxílio de manequins de treinamento, os participantes praticaram compressão torácica, entendendo o ritmo e a profundidade necessários para manter a perfusão de órgãos vitais até a chegada do socorro especializado.
- Desengasgo (Manobra de Heimlich): o treinamento estendeu-se ao manejo do engasgo total em adultos e crianças, conhecimentos cruciais que frequentemente previnem tragédias domésticas.



A recepção das crianças superou as expectativas. Com entusiasmo e curiosidade, os pequenos heróis demonstraram que idade não é um impedimento para a aquisição de competências técnicas. A interação não foi apenas instrutiva, mas emocionalmente impactante para as famílias presentes, que viram as crianças assumirem um papel de protagonismo na segurança da comunidade.

O Kids Save Lives Brasil é um exemplo vívido de interação e integração universitária. A união de

forças entre USP, FURG, UFBA, UFPA e parceiros, como a SOBRASA, INC, FFM e a própria SAESP, demonstra que a educação para a saúde é um direito do cidadão. O projeto entende que situações como o AVC agudo, o infarto do miocárdio e o afogamento exigem atitudes iniciais que qualquer pessoa, independentemente de idade e formação acadêmica, deve ser capaz de realizar.

# Simulações realísticas SIM+ preparam médicos para emergências reais

*Atividade tem como grande diferencial a imersão, além da troca de informações entre os participantes diante de desafios*



Lançado na edição de 2025 com grande sucesso, o SIM+ retornou ainda melhor ao COPA SAESP 2026. O espaço de simulação avançada que integra o desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas por meio de cenários altamente realistas proporciona aos participantes experiências imersivas e a troca de percepções diante de quadros clínicos complexos e desafiadores.

Orientados por instrutores especialistas em cada módulo, os participantes vivenciam casos clínicos com manequins simuladores de última geração capazes de “pisçar”, “respirar” e até “convulsionar”, e cada decisão pode ser determinante para a vida do paciente. A experiência potencializa o desenvolvimento de habilidades essenciais como tomada de decisão, pensamento crítico e trabalho em equipe.

Amante de simulação, o Dr. Rodrigo Moreira e Lima, um dos instrutores do módulo “Anestesia regional”, ressaltou que qualquer tipo de simulação realística é extremamente importante para a prática diária dos anesthesiologistas: “Nós brincamos que temos horas de tranquilidade para minutos de desespero, por isso acho que a simulação nos prepara para situações que não esperamos, mas que com certeza irão acontecer em nossa carreira”.

Já o Dr. Natanael Pietroski dos Santos, um dos instrutores do módulo “Trauma”, reforçou que na prática eles fazem o que simulam no SIM+. “Aqui temos condições de perceber padrões que não queremos replicar e de reforçar aqueles que queremos que sejam replicados no momento do sufoco, porque é isso que trauma é”, enfatizou.

A continuidade da iniciativa foi elogiada. Para a participante do módulo de “Situações catastróficas em neuroanestesia”, Dra. Ana Carolina, de São José dos Campos (SP), a percepção de que a dificuldade existe para todos gera uma sensação de apoio. “Além da troca de experiências entre gerações – já que temos residentes e anestesistas experientes –, é um lugar de aprendizados. Aprendi várias coisas hoje, entre elas a embolia aérea em posição sentada em neuroanestesia, algo que nunca aconteceu comigo, mas ocorre em outras especialidades e a conduta estruturada em uma simulação realística fez toda a diferença”, contou.

“Tivemos uma participação e uma troca de experiências incríveis. As pessoas mostraram muito interesse e realmente se dedicaram às simulações. É o melhor que temos em treinamento hoje”, ressaltou a Dra. Carla Amorim, uma das instrutoras do módulo “Obstetria”.

Em dois dias de sessões, os temas abordados foram, na sexta-feira: "Anestesia Regional – algo não está indo bem..."; "Qualidade e segurança – comunicação de más notícias"; "Trauma – como se preparar para o caos?"; e "Situações catastróficas em neuroanestesia". Já no sábado, foram: "Obstetrícia - o que mais pode dar errado?"; "Situações de crise em anestesia – o que está acontecendo com esta criança?"; "POCUS – ferramenta útil na parada cardíaca"; e "Como é difícil ventilar esta paciente!".



# Homenagem aos novos sócios remidos: a trajetória de dedicação à SAESP

*Tradicional cerimônia reconhece os associados acima de 70 anos que contribuíram para a construção da Sociedade*

Veja fotos da homenagem



Reconhecimento, memória e gratidão marcaram a entrega das Placas dos Remidos durante o COPA SAESP 2026. Realizada na sexta-feira, 24 de abril, no estande da SAESP, a cerimônia homenageou associados acima de 70 anos que ajudaram a construir a trajetória da Sociedade e acompanharam a transformação do congresso em um dos maiores eventos da anestesiologia no Brasil.

O evento reuniu colegas, familiares e amigos em um clima de reconhecimento e gratidão àqueles que contribuíram ativamente para a história da anestesiologia paulista e para o crescimento institucional da SAESP. Para além de uma homenagem, a entrega das placas representa o reconhecimento a profissionais que acompanharam e ajudaram a transformar a SAESP em uma das regionais mais influentes do país.

Receberam as Placas dos Remidos os Drs. Ademir José Bonassa, Benjamin Cohn, Cecilia Kobata, Haroldo Falcão Ferreira, Luiz Antonio de Moraes, Luiz Carlos Araújo Moura, Lupércio Cauduro Gonçalves, Marcos David, Regina Celia Vasques Prieto e Victorio dos Santos Junior.

Durante a solenidade, o então presidente da SAESP, Dr. Felipe Thyrsó, destacou a relevância desse reconhecimento e o legado deixado pelos médicos homenageados.



“Essa homenagem a sócios remidos é destinada aos associados que completam 70 anos em 2026 e que têm participado do crescimento da anestesiologia pelas últimas décadas. A primeira edição do COPA foi em 2004, e todos eles acompanharam a transformação do congresso, que saiu de um evento regional de São Paulo para se tornar o maior congresso do Brasil. Eles têm participação importante e essencial no crescimento da SAESP e também do COPA SAESP”, afirmou.

A homenagem reforçou o compromisso da SAESP em valorizar sua história e reconhecer aqueles que ajudaram a consolidar a excelência da anestesiologia no estado de São Paulo e no Brasil. Entre aplausos e reencontros, a cerimônia evidenciou que o futuro da especialidade também é construído a partir da memória, da experiência e da dedicação de seus pioneiros.

# Momentos inesquecíveis de descontração: as atividades sociais do Congresso

*Participantes tiveram opções de integração e diversão por três noites do evento*



As atividades sociais da edição de 2026 do COPA SAESP refletiram sua intenção de unir o rigor acadêmico a momentos inesquecíveis de confraternização. Confira os destaques da programação que movimentou os congressistas entre os dias 23 e 25 de abril.

A jornada social começou na noite de quinta-feira com um memorável Coquetel de Boas-vindas. Em um ambiente preparado para o reencontro de colegas e a recepção de novos participantes, o evento incluiu mesa de frios, petiscos variados, polenta e mesa de doces. Foi o cenário ideal para dar início às trocas de experiências que marcaram o congresso.

Já no segundo dia aconteceu o Happy Hour de Networking, um momento que aliou descontração a reconhecimento profissional. A noite teve início com a entrega do Diploma Gil Soares Bairão 2026, premiando a dedicação dos residentes e coordenadores responsáveis:

## **ME1:**

Dr. Arthur Ferreira Lepore

Coordenador: Dr. Thiago Romanelli Ribeiro

Dr. Antonio Vinicius Sales de Moraes Souza Crisanto

Coordenador: Dr. Eduardo Helfenstein

## **ME2:**

Dr. Eduardo Augustus Malinowski

Dr. Felipe Roham de Vasconcelo Lima

Coordenador: Dr. Marcelo Luis Abramides Torres

Giovanna Goncalves Pitanga

Coordenadora: Dra. Beatriz Gonçalves Miron

## **ME3:**

Dr. Matheus Silva Martins

Coordenador: Dr. Eduardo Helfenstein



A excelência acadêmica seguiu em pauta com a entrega do Prêmio SAESP 2026 de Melhor Artigo Científico, que contou com o apoio da *Perioperative Anesthesia Reports* (PAR). O grande vencedor foi o Dr. Arthur Caus de Moraes, primeiro autor do artigo "Eighteen-year trends in the rates of intra-operative cardiac arrest and associated mortality at a public university hospital in Brazil", eleito pela comissão julgadora como o melhor artigo publicado em 2025 dentre os inscritos.



Para encerrar a noite com energia, os congressistas aproveitaram o show da banda Bitter Fools, que trouxe o melhor do rock e do blues.

O ápice das atividades sociais aconteceu no sábado com a Festa COPA Experience. A celebração começou com um vídeo emocionante relembrando os melhores momentos desta edição do evento. Um dos pontos altos foi o sorteio do COPA PASS, conduzido pelo Dr. Felipe Thyrsó e pela Dra. Claudia Simões. Conheça os contemplados:

- **Kit de manejo de via aérea (CELMAT):**  
Dr. Rodrigo Missio e Dra. Laryssa Lages
- **Tablet (Cristália):** Dr. Rodrigo Tavares
- **Inscrição COPA SAESP 2027:** Dr. Andrei Carotti
- **Pacote de viagem (Levitatur):**  
Dra. Graças Dantas
- **Milhas aéreas (Milhas e Experiência):**  
Dra. Aline Kuroda e Dra. Isabella Di Pietro
- **Inscrição Workshop SAESP:** Dra. Aline Coelho



A pista de dança foi dominada pela Banda Época, que garantiu a animação com um repertório eclético passando por pop, rock, samba e sertanejo. A experiência gastronômica da noite foi completa, oferecendo pokes, risotos e uma requintada mesa de doces com tortas, trufas e petit fours. Essa animada festa encerrou as atividades sociais do COPA SAESP 2026 em clima de total celebração.

# COPA 2027

CONGRESSO PAULISTA DE ANESTESIOLOGIA

—  saesp —

*O evento da Medicina Perioperatória*

**22 A 25 DE ABRIL DE 2027**

**Transamerica Expo Center**  
São Paulo — SP

# INSCREVA-SE!

Aproveite condições especiais por tempo limitado:

**CLIQUE AQUI**

